

**FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E
CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ATUÁRIA
(EAC)**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS**

Chefe do Departamento: Prof. Dr. Valmor Slomski
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Tatiana Albanez

2020

APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político Pedagógico define objetivos, estrutura e atribui as diretrizes gerais que regem o Curso de Graduação em Ciências Contábeis da FEA-USP. Este documento revisa e atualiza do Projeto Político Pedagógico antecessor, de 2012, no intuito de manter a contemporaneidade e excelência do Curso, bem como aumentar sua inserção internacional e racionalizar a estrutura do curso e de recursos da Universidade.

Tal revisão e atualização foram materializadas por meio de uma comissão formada para tal fim no âmbito do Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA-USP, composta pelos seguintes membros:

- Valmor Slomski, Chefe do Departamento de Contabilidade e Atuária
- Tatiana Albanez, Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis
- Bruno Meirelles Salotti
- Carlos Alberto Pereira
- Márcio Luis Borinelli
- Reinaldo Guerreiro
- Renê Coppe Pimentel

Ressalta-se a valiosa contribuição do Prof. Carlos Alberto Pereira no processo de atualização deste documento enquanto coordenador do curso de Ciências Contábeis da FEA/USP até setembro de 2020.

O material final é ainda resultado de esforço coletivo que contou com o apoio de professores e funcionários do Departamento e Funcionários da FEA-USP.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	HISTÓRICO.....	7
3.	RELEVÂNCIA SOCIAL.....	8
4.	DIRETRIZES DO PROCESSO PEDAGÓGICO	8
4.1	Internacionalização	9
4.2	Premissas Fundamentais e Método do Processo de Ensino e Aprendizagem.....	10
4.3	Ensino à Distância - EaD	11
	Diretrizes Gerais do Projeto EaD	12
	Vantagens e Desvantagens do EaD	12
	Desenvolvimento do Projeto EaD	13
5.	CARACTERIZAÇÃO E CAMPO DE ATUAÇÃO.....	14
6.	OBJETIVO DO CURSO.....	15
7.	PERFIL DO EGRESSO	15
8.	AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM	18
9.	MATRIZ CURRICULAR	20
9.1	Base da Matriz Curricular	20
9.2	Organização da Matriz Curricular por Áreas de Atuação Profissional	22
9.3	Matriz Curricular por Semestre Letivo	23
9.4	Matriz Curricular por Áreas de Atuação Profissional	24
9.5	Disciplinas Optativas (Eletivas e Livres) por Áreas de Atuação Profissional	25
9.6	Atividades Complementares	26
10.	PERFIL PEDAGÓGICO DO PROFESSOR.....	26
11.	DIRETRIZES PARA ESTÁGIOS E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	28
11.1	Estágio Curricular Supervisionado.....	28
11.2	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	28
12.	DIRETRIZES PARA PESQUISA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	29
13.	DIRETRIZES DE EXTENSÃO COMO INSTRUMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	31
14.	DIRETRIZES PARA ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	32
15.	INFRA-ESTRUTURA DA UNIVERSIDADE	32
15.1	Perfil da FEA	32

15.2 Biblioteca.....	33
ANEXO I - <i>Learnings Outcomes</i> (IFAC/IAESB): Resultados de Aprendizagem das Competências Técnicas, Habilidades Profissionais e Valores e Atitudes Profissionais e Éticos.....	34
(A) Competências Técnicas: Áreas de Atuação Profissional	34
A1) Contabilidade e Relatórios Financeiros	34
A2) Contabilidade e Decisões Gerenciais.....	34
A3) Finanças e Gestão Financeira	35
A4) Tecnologia e Sistemas de Informação	35
A5) Auditoria, Asseguração, Riscos, Controles Internos e Governança Corporativa.....	35
A6) Tributação	36
A7) Conhecimentos Gerais: Economia, Negócios, Legislação e Gestão Organizacional.....	36
A7.1) Ambiente empresarial e organizacional.....	36
A7.2) Estratégia e gestão de negócios.....	36
A7.3) Leis e regulamentos comerciais	37
A7.4) Economia.....	37
(B) Habilidades Profissionais	37
B1) Habilidade Intelectual.....	37
B2) Habilidade Interpessoal e de Comunicação.....	38
B3) Habilidade Pessoal	38
B4) Habilidade Organizacional	39
(C) Valores e Atitudes Profissionais e Éticos	39
C1) Ceticismo e Julgamento Profissional	39
C2) Princípios Éticos	40
C3) Compromisso com o Interesse Público.....	40

1. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, oferecido pelo Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo, estando alinhado com a missão e a visão do Departamento de Contabilidade e Atuária, de *"desenvolver pesquisa, ensino e extensão de excelência em Ciências Contábeis e Ciências Atuariais com potencial de inovação"*, sendo *"um centro de referência em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Ciências Contábeis e Ciências Atuariais, com ações de impacto global"*. Para tanto, o Departamento tem como valores fundamentais o comprometimento acadêmico-científico com as áreas de atuação de seus membros, tendo como premissas a integridade e comportamento ético; a integração entre pesquisa, ensino e extensão; o pluralismo e a diversidade; a inovação e a criatividade; a meritocracia e o reconhecimento de talentos; e a responsabilidade social e a sustentabilidade.

Este Projeto Político Pedagógico foi, também, construído tendo em conta as diretrizes curriculares direcionadas ao curso de Ciências Contábeis, instituídas por meio da Resolução 10/2004, emitida pelo Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior (CNE/CES), que fixa os conteúdos mínimos do curso de Ciências Contábeis, divididos em três eixos interligados de formação:

I. **Conteúdos de Formação Básica:** estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II. **Conteúdos de Formação Profissional:** estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III. **Conteúdos de Formação Teórico-Prática:** Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, **Conteúdos Optativos e Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.**

Complementarmente, espera-se cada vez mais um Contador capaz de atuar globalmente sem, no entanto, deixar de possuir os conhecimentos profissionais necessários para sua atuação local, além de conhecimentos e habilidades no uso de métodos quantitativos que contribuam

com o desenvolvimento de soluções e alternativas de decisão. Portanto, o Projeto Político Pedagógico foi alinhado às diretrizes curriculares da Organização das Nações Unidas (ONU) de 2011, do *International Federation of Accountants* (IFAC) ¹ e *International Accounting Education Standards Board* (IAESB) de 2019, da *Association of Chartered Certified Accountants* (ACCA) de 2020 e do *Chartered Institute of Management Accountants* (CIMA) de 2020.

Destaque-se que, nas últimas décadas, o Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP tem envidado diversos esforços na busca do processo de internacionalização do Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Isso se concretiza por meio de:

- Acreditações profissionais de referência internacional, sendo o Curso de Graduação em Ciências Contábeis da FEA/USP o único na América Latina a possuir acreditação de três das principais associações profissionais internacionais: ACCA - *Association of Chartered Certified Accountants*; CIMA - *Chartered Institute of Management Accountants* e IMA - *Institute of Management Accountants*;
- Oferta de disciplinas optativas ministradas integralmente em língua inglesa e com participação de alunos intercambistas oriundos de diversos outros países por meio da CCInt - Coordenação de Cooperação Internacional da FEA-USP;
- Ampliação de convênios com instituições renomadas do exterior e estímulo à participação de nossos alunos em disciplinas oferecidas por estas instituições, assim como recepção frequente de alunos estrangeiros para aqui estudarem; e
- Oferta de palestras, conteúdos didáticos e metodologias de ensino com alinhamento às instituições e aos currículos internacionais.

Diante deste cenário de atuação profissional que se configura, a FEA/USP tem, uma vez mais, a oportunidade de contribuir de modo significativo para a atuação competente do egresso do curso de Ciências Contábeis. É nesse espírito que este documento foi desenvolvido!

¹ A IFAC – Federação Internacional de Contadores – representa um órgão internacional que, dentre outros aspectos, tem por missão o desenvolvimento em nível mundial e a garantia de uma profissão contábil com padrões harmonizados, capaz de consistentemente oferecer serviços de alta qualidade, visando o interesse público. Dentre os comitês existentes para que a IFAC cumpra com sua missão, destaca-se o *International Accounting Education Standards Board* (IAESB). O IAESB foi instituído com a finalidade de desenvolver padrões, orientações, relatórios de discussão e outros documentos contendo informações sobre (i) a pré-qualificação da formação e treinamento de contadores profissionais, (ii) a educação profissional continuada e o desenvolvimento para membros da profissão contábil.

2. HISTÓRICO

O Decreto-Lei nº 15.601, de 26 de janeiro de 1946 instalou a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo (hoje Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade) tendo como finalidades: 1) o ensino, em grau superior, de Economia e Administração; 2) a realização de estudos e pesquisas relativas a esses ramos de conhecimento científico e técnico.

A Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas foi autorizada, inicialmente, a manter dois cursos: 1) Curso de Ciências Econômicas e 2) Ciências Contábeis e Atuariais.

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis foi instituído pelo Decreto Lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945, vinculado a Ciências Atuariais. Por esse motivo, as disciplinas constantes neste Documento enfatizavam diversos conhecimentos profissionais no campo da matemática e da estatística. Com a instituição da Lei nº 1.401, de 31 de Julho de 1951, os cursos de Ciências Contábeis e Ciências Atuariais foram desdobrados. Como consequência natural, as disciplinas indicadas para o curso de Ciências Contábeis passaram a enfatizar, principalmente, o conhecimento profissional em contabilidade e finanças, complementado por conhecimento profissional na área de negócios e gestão organizacional.

Em 2002, o curso de Ciências Contábeis passou a ser pautado pelas diretrizes curriculares constantes no Parecer 146/2002 (Resolução 10/2004) do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior (CNE/CES). Em 2012, houve atualização do Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Ciência Contábeis.

Em 2015, o Curso de Graduação em Ciências Contábeis da FEA/USP obteve selo de qualidade internacional por meio da acreditação da CIMA - *Chartered Institute of Management Accountants* com a isenção de toda a grade fundamental de qualificação exigida pela instituição, fazendo com que os graduados no curso que optem pela acreditação profissional ingressem diretamente no nível de gestão avançada. Também em 2015, o Curso de Graduação em Ciências Contábeis da FEA/USP obteve acreditação da IMA - *Institute of Management Accountants*, instituição norte-americana, sendo o curso da FEA/USP o único da América Latina a possuir tal qualificação. Já em 2017, o Curso de Graduação em Ciências Contábeis obteve mais um selo de qualidade internacional por meio da acreditação da ACCA - *Association of Chartered Certified Accountants* com a isenção de sete das nove provas de qualificação fundamental exigidas pela instituição.

3. RELEVÂNCIA SOCIAL

De acordo com a *International Federation of Accountants* (IFAC), o contador é o profissional que desempenha as seguintes principais atividades:

- A geração ou criação de valor por meio do eficiente uso dos recursos (financeiros e outros), através de: i) entendimento dos direcionadores de valor dos *stakeholders* (os quais incluem, acionistas, clientes, empregados, fornecedores, comunidade em geral e Governo) e ii) inovação organizacional;
- O fornecimento, análise e interpretação de informação para os gestores formularem estratégias, planejarem, tomarem decisões e controlarem;
- Mensuração de desempenho e comunicação aos *stakeholders*, incluindo os registros financeiros das transações e subsequentes relatórios, aos *stakeholders*, tipicamente respeitando os padrões nacionais e internacionais de contabilidade;
- Determinação do custo e controle financeiro, por meio do uso de técnicas de contabilidade de custos, orçamento e projeção;
- A redução de desperdício nos recursos utilizados no processo de negócio através do uso de análise de processos e gestão de custos; e
- Gerenciamento dos riscos e controles internos do negócio.

A lista de atividades acima constitui uma evidência da importância que tem um profissional de contabilidade no dia a dia das entidades com ou sem fins lucrativos.

Considera-se que o curso de Ciências Contábeis da FEA/USP possui significativa relevância para a sociedade, uma vez que visa a formar profissionais capacitados ao desempenho de todas essas atividades.

4. DIRETRIZES DO PROCESSO PEDAGÓGICO

Os eixos norteadores do processo pedagógico são:

- Conceito da Ciência Contábil como uma Ciência Social Aplicada, realizada com os valores da ética profissional;
- Visão global de negócios e da atuação profissional;
- Valorização da participação, do diálogo e da problematização da realidade vivenciada;

- Formação como tempo de vivência profissional (sem a separação entre o tempo de formar e o tempo de atuar);
- Articulação constante da teoria com a prática cotidiana;
- Formação a partir das experiências da produção coletiva;
- Abordagem crítica, reflexiva e contextualizada dos conteúdos e das práticas;
- Busca da autonomia do aluno; e
- Pesquisa e extensão como elementos do desenvolvimento das habilidades.

4.1 Internacionalização

A atuação global/internacional dos contadores é uma realidade cada vez mais presente em nossa sociedade. Nas últimas décadas, diversas barreiras entre países foram derrubadas por meio de tecnologias de informação e integração de economias e mercados. Para a profissão contábil especificamente, com o advento das Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*) e sua adoção no mercado brasileiro a partir de 2010, as demandas de uma carreira internacional passaram a ser praticamente indissociáveis de um curriculum de formação profissional de excelência como o oferecido pela FEA/USP.

Para integração ampla do Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da FEA/USP com as demandas internacionais, foram analisados e incorporados à versão anterior do documento diversos aspectos presentes nos principais currículos internacionais, a saber:



- **Organização das Nações Unidas (ONU)**
 - Modelo de Currículo de Contabilidade, revisado em 2011



- **International Federation of Accountants (IFAC®) and International Accounting Education Standards Board (IAESB)**
 - International Education Standards, edição 2019 - Handbook of International Education Pronouncements



- **Association of Chartered Certified Accountants (ACCA)**
 - Qualifications syllabus and structure 2020



- **Association of Chartered Certified Accountants (CIMA)**
 - Qualifications framework and structure 2020

Apesar de tais currículos apresentarem formatos e diretrizes diferentes entre si, o presente Projeto Político Pedagógico buscou implementar as sinergias e adaptações ao Projeto Pedagógico anterior (2012), bem como adicionar a tais currículos as realidades e exigências regionais, proporcionando aos graduados em Ciências Contábeis da FEA/USP atuar tanto em nível local como global.

Especificamente, baseado na estrutura do IFAC/IAESB de 2019, este Projeto Político Pedagógico alinhou as expectativas de formação dos contadores em relação a (1) Competência Técnica (*technical competence*), (2) Habilidades Profissionais (*professional skills*) e (3) Valores Profissionais, Ética e Atitudes (*professional values, ethics and attitudes*).

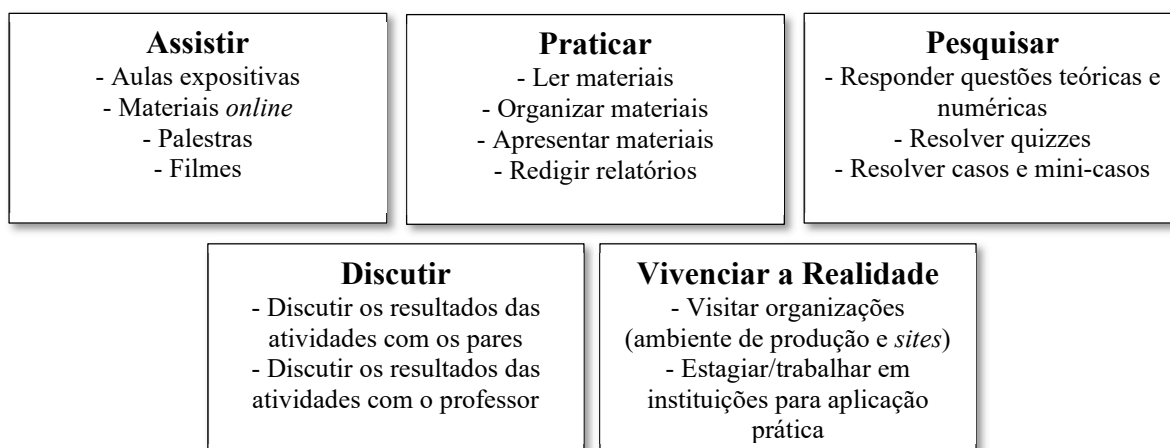
Adicionalmente, os conteúdos curriculares foram revisados e alinhados de forma que a Matriz Curricular e a ementa das disciplinas passem a refletir todos os conteúdos demandados nos currículos internacionais. Isso proporciona aos graduados no curso uma visão ampla de todos os tópicos demandados nacional e internacionalmente.

4.2 Premissas Fundamentais e Método do Processo de Ensino e Aprendizagem

Este Projeto Político Pedagógico fixa duas premissas fundamentais do processo de ensino e aprendizagem:

- **Ensino centrado no aluno:** todo processo de ensino deve ser centrado no aluno. Com isso, deve ser ampliada a consciência de que o processo de aprender é uma decisão pessoal e intransferível. Nesse sentido, as responsabilidades do docente e do aluno devem ser clarificadas, sendo o docente um facilitador e motivador do processo de aprendizagem por parte dos alunos. Assim, os parâmetros institucionais (da Faculdade e do Departamento) deverão ser observados.
- **Ações individuais e coletivas:** as ações do processo de aprendizagem são individuais e coletivas e ambas contribuem para a eficácia do aprendizado e devem ser estimuladas.

Para que o processo de aprendizagem se consolide, este Projeto Político Pedagógico incentiva uma pluralidade de métodos e abordagens que podem incluir atividades individuais e em grupos, no ambiente universitário ou fora dele. Para tanto, tais métodos podem incluir, mas não estando limitados a:



4.3 Ensino à Distância - EaD

Para fins deste Projeto Político Pedagógico, o Ensino à Distância – EaD – é definido em sentido amplo, para se referir a quaisquer processos de ensino, normalmente mediados por tecnologias, em que professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente.

Há diferentes modelos de ensino que podem ser adotados usando estratégias de EaD. Uma disciplina pode ser conduzida totalmente à distância ou manter toda a sua carga de aulas presenciais, porém possuir conteúdos sendo ministrados à distância e as aulas presenciais serem utilizadas para discussões de casos, apresentações de trabalhos, realização de provas e atividades etc. Além disso, os conteúdos conduzidos à distância podem ser ministrados de forma síncrona ou assíncrona, trazendo uma ampla possibilidade de estratégias didáticas.

Especialmente após o ano de 2020, com a crise causada pela Pandemia do coronavírus, a condução das disciplinas à distância de maneira forçada trouxe a todos um grande aprendizado e experiência, mostrando que é plenamente possível oferecer ensino de qualidade, mesmo à distância. Por outro lado, é possível perceber que soluções que funcionam para certas disciplinas podem não funcionar para outras, dadas as suas características.

A conclusão que chegamos é que o Departamento de Contabilidade e Atuária deve desenvolver um projeto formal, para organizarmos quais disciplinas podem ser desenvolvidas num formato semipresencial ou até totalmente à distância, selecionarmos os docentes interessados em desenvolver materiais e lecionar nesse tipo de formato e avaliar constantemente o andamento das disciplinas, pois o monitoramento dessas atividades por parte da coordenação do curso passa a ser fundamental para o sucesso do projeto.

Diretrizes Gerais do Projeto EaD

A seguir, listamos as diretrizes gerais propostas neste Projeto Político Pedagógico para que sejam implementadas no curso de Graduação em Ciências Contábeis, seguindo a Portaria 2.117/19 do Ministério da Educação, que dispõe sobre oferta de carga horária na modalidade de EaD em cursos de graduação presenciais:

- Serão introduzidas na matriz curricular do curso a oferta de carga horária na modalidade EaD, até o limite de 40% da carga horária do curso;
- As disciplinas a serem oferecidas nessa metodologia serão selecionadas pelo Projeto EaD, a ser desenvolvido pelo Departamento;
- A oferta de carga horária na modalidade EaD será amplamente informada aos alunos no processo de matrícula.

Vantagens e Desvantagens do EaD

Avaliamos vantagens e desvantagens do uso de estratégias de EaD, do ponto de vista do discente, do docente e da coordenação do curso. Vamos listar a seguir as principais vantagens ou benefícios que podem ser vistos com o uso de EaD:

- Flexibilidade de horário: o tempo é o nosso recurso mais precioso, e o uso de estratégias de EaD favorece o melhor aproveitamento do tempo para todos;
- Mobilidade: considerando que o curso é oferecido em São Paulo no período noturno, permitir o EaD favorece a mobilidade de todas as partes envolvidas, além disso, pode trazer outros benefícios como economia de recursos para transporte e economia de tempo de deslocamento à Cidade Universitária;
- Do ponto de vista didático, o uso de estratégias EaD favorece o ensino centrado no aluno, premissa fundamental do processo de ensino e aprendizagem estabelecido neste Projeto Político Pedagógico, já que exige maior responsabilidade do discente na assimilação dos conteúdos e organização das atividades (leituras, vídeos, encontros virtuais, realização de quizzes, etc);
- O uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem favorece a participação mais ampla da turma;
- No caso do modelo semipresencial, o uso de conteúdos sendo ministrados à distância permite maior aproveitamento do tempo em sala de aula, assim, conteúdos e conhecimentos mais básicos podem ser assimilados à distância e, durante a aula, o

docente pode avançar em discussões de casos reais e conteúdos mais avançados, desenvolver atividades em grupo, melhorando assim a dinâmica e a eficiência da aula;

- Disciplinas conduzidas totalmente à distância podem ter suas turmas aumentadas, otimizando os recursos físicos e humanos.

Por outro lado, há enormes desafios e dificuldades na implementação dessas estratégias. Listamos a seguir as principais desvantagens que enxergamos, tanto a partir da nossa experiência prévia (pré-Pandemia) quanto também a medida que todos nós passamos a conduzir as disciplinas à distância de maneira forçada, em 2020. Essas desvantagens devem ser conhecidas para que as disciplinas que sejam conduzidas em formato EaD procurem mitigá-las ao máximo, sendo elas:

- O uso de estratégias EaD exige alta dose de organização, planejamento e responsabilidade de todas as partes envolvidas;
- O funcionamento depende de boa internet e computador;
- O aluno pode ter dificuldade em ter uma rotina para o estudo das atividades;
- O curso pode ser mais demandante para o aluno do que um curso presencial, dependendo da dose de atividades propostas pelo docente;
- Há menor interação do discente com o docente da disciplina;
- As ferramentas disponíveis precisam ser aprendidas;
- O processo de avaliação e o controle de frequência são mais desafiadores, especialmente em disciplinas realizadas totalmente à distância;
- Há um custo inicial alto de implementação por parte dos docentes (conhecimento das ferramentas, preparação de materiais, gravação de vídeos, construção de atividades etc);
- Um curso EaD de alta qualidade necessariamente demanda um tutor, ou monitor, especialmente se a turma for muito grande.

Desenvolvimento do Projeto EaD

Tendo em vista essas dificuldades, este Projeto Político Pedagógico propõe o desenvolvimento de um Projeto EaD, para que as iniciativas sejam planejadas, executadas e controladas de forma adequada, aproveitando ao máximo as vantagens e procurando mitigar as desvantagens. A seguir, listamos diretrizes que podem nortear o desenvolvimento desse projeto:

- Realizar um seminário ou um curso rápido para os alunos, apresentando o formato e os princípios das disciplinas EaD, quebrando os mitos e mostrando aos discentes a importância de serem organizados e responsáveis no estudo dessas disciplinas;
- Oferecer curso a discentes e docentes sobre Gestão de Tempo;
- Modelo semipresencial pode ser mais interessante nos primeiros semestres, para dar mais autonomia e habilidade aos alunos;
- Uma ou duas disciplinas EaD por semestre, no máximo, traria flexibilidade de horário e, ao mesmo tempo, manteria rotinas de estudos e relações sociais na FEA;
- Ofertar a mesma disciplina em diferentes formatos, permitindo ao aluno escolher o formato em que ele melhor se encaixa;
- Realizar treinamentos para docentes sobre como realizar cursos EaD;
- Estabelecer parcerias acadêmicas com outras IESs, no Brasil e no exterior, que já oferecem cursos de alta qualidade e na modalidade EaD, para permitir com que o nosso aluno integralize carga horária de optativas (eletivas ou livres) utilizando essas parcerias.

5. CARACTERIZAÇÃO E CAMPO DE ATUAÇÃO

O modelo de formação do profissional do IFAC/IAESB menciona que para se tornar um profissional em Ciências Contábeis, capaz de atuar de maneira competente, é necessário que um indivíduo adquira (1) **competência técnica**, (2) **habilidades profissionais** e (3) **valores e atitudes profissionais e éticos**. De posse dessas competências técnicas, habilidades e valores e atitudes profissionais e éticos, o profissional em Ciências Contábeis pode atuar em qualquer tipo de organização, de qualquer tamanho e estrutura de governança, ou ainda, pode atuar como profissional liberal, com ou sem fins lucrativos, além de poder atuar como auditor externo e perito contábil.

Assim, o graduando em Ciências Contábeis deve possuir uma sólida formação profissional em campos que incluem competência técnica em contabilidade, finanças e relacionados; conhecimento em negócios, economia e regulação; e conhecimento em tecnologia da informação. Esses conhecimentos técnicos são necessários para que o Contador possa atuar de maneira competente e desenvolver habilidades profissionais.

As habilidades profissionais permitem ao Contador utilizar o conhecimento técnico obtido de modo bem-sucedido ao, por exemplo, ter capacidade para identificar problemas e saber qual

conhecimento é necessário tanto para identificar quanto para resolver tais problemas. Ainda conforme o IES 3, as habilidades requeridas para um profissional em Contabilidade incluem: (i) habilidade intelectual; (ii) habilidades interpessoais e de comunicação; (iii) habilidade pessoal; e (iv) habilidades organizacionais e de gestão de negócio.

Por fim, IFAC/IAESB destaca que para um profissional em Contabilidade atuar de modo competente, torna-se necessário que o indivíduo reconheça as implicações éticas da profissão e das decisões gerenciais.

Todos estes conhecimentos, habilidades e atitudes estão presentes no processo de formação do profissional de Ciências Contábeis egresso da FEA/USP.

6. OBJETIVO DO CURSO

O curso de Graduação em Ciências Contábeis da FEA/USP tem o objetivo de formar profissionais com competência, habilidades, valores e atitudes profissionais e éticos para atuar local e globalmente.

Com isso, espera-se que tais profissionais sejam capazes de contribuir fortemente para o contínuo aperfeiçoamento da qualidade de vida da sociedade e a competitividade de seus agentes econômicos, por meio da aplicação e disseminação de conhecimentos obtidos ao longo do curso.

7. PERFIL DO EGRESSO

Em alinhamento com o Parecer 146/2002 (Resolução 10/2004) e a estrutura do IFAC/IAESB de 2019, espera-se que o profissional egresso do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da FEA/USP seja capaz de utilizar plenamente os conhecimentos técnicos e habilidades profissionais acumulados ao longo do curso na identificação, análise e solução de problemas práticos das organizações e em suas interações profissionais e sociais.

Primeiramente, o Parecer 146/2002 (Resolução 10/2004) define o perfil profissional desejado para o egresso dos cursos de Ciências Contábeis, enfatizando a responsabilidade social e a atuação técnica e instrumental, de modo integrado com outros profissionais, além do domínio de habilidades e competências inter e multidisciplinares, destacando-se:

- i. Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem próprias das Ciências Contábeis;

- ii. Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- iii. Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- iv. Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- v. Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- vi. Exercer suas responsabilidades com expressivo domínio das funções contábeis e atuariais que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento da sua responsabilidade quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas da sua gestão perante a sociedade, gerando, também, informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- vii. Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- viii. Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

De forma complementar, a estrutura do IFAC/IAESB de 2019, indica que os egressos do Curso de Graduação em Ciências Contábeis deverão desenvolver competência profissional, formada pelo conjunto de competências técnicas, habilidades profissionais e valores e atitudes profissionais e éticos:

- **Competência Técnica (*technical competence*):**
 - Contabilidade e relatórios financeiros;
 - Contabilidade e decisões gerenciais;
 - Finanças e gestão financeira;
 - Tecnologia e sistemas de informação;
 - Auditoria, asseguração, riscos e controles internos;

- Tributação; e
- Conhecimentos gerais de cultura, negócios, legislação e gestão organizacional de forma a situar a Contabilidade e organizações no contexto das várias áreas de conhecimento, bem como perceber suas interações com as outras áreas.
- **Habilidades Profissionais (*professional skills*):**
 - Habilidades intelectuais - capacitar o profissional a solucionar problemas, tomar decisões, interpretar fatos e circunstâncias e exercer bons julgamentos em situações organizacionais complexas;
 - Habilidades interpessoais e de comunicação - capacitar o profissional a trabalhar com outros para o bem comum da organização, para receber e transmitir informação, formar julgamentos razoáveis e tomar decisões de modo eficiente;
 - Habilidades pessoais - atitudes e comportamentos do profissional que o ajudam no aprendizado individual e no desenvolvimento pessoal; e
 - Habilidades organizacionais e de gestão de negócio - capacitar o profissional a desenvolver uma visão ampla de negócios, assim como, a ter consciência política e uma visão global na obtenção de resultados e na utilização de recursos corporativos.
- **Valores e Atitudes Profissionais e Éticos:**
 - Desenvolver comprometimento com: códigos de ética; interesse público e sensibilidade a responsabilidades sociais; melhoria contínua e aprendizado constante ao longo da vida; disposição para inovação; postura crítica e empreendedora; confiabilidade, responsabilidade, tempestividade, cortesia e respeito; valorização da teoria como forma de melhorar a prática; e leis e regulamentos.

Os resultados específicos de aprendizagem esperados para cada grupo de competência técnica, de habilidades, valores e atitudes profissionais e éticos serão avaliados sistematicamente pelo Departamento com os respectivos resultados de aprendizagem (*learning outcomes*) detalhados no Anexo 1 deste documento – *Learning Outcomes: Resultados de Aprendizagem*.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Para um diagnóstico efetivo do resultado do processo de ensino e aprendizagem, alunos, docentes e o processo de ensino, em si, são avaliados ao longo do tempo por meio de diversas avaliações periódicas.

- **Avaliação Discente:** Para mensuração do resultado de aprendizagem por parte dos alunos, são conduzidas, em cada disciplina, avaliações que podem incluir, mas não estão limitadas a:

- a) exames escritos e/ou testes objetivos individuais;
- b) testes assistidos por computador;
- c) estudos de casos, individuais ou em grupos;
- d) trabalhos individuais ou em grupos, na forma escrita e/ou oral.

O objetivo principal de tais avaliações é identificar se os discentes estão adquirindo as competências técnicas minimamente necessárias para atingirem o objetivo do curso e do perfil desejado dos egressos, bem como em que grau tais competências estão sendo absorvidas por cada aluno, individualmente. Para tanto, ao final de cada disciplina, os docentes devem atribuir uma nota entre zero e dez para cada indivíduo e, segundo os critérios definidos pela universidade, serão considerados aprovados aqueles que tiverem uma nota igual ou superior a cinco, desde que obtenham frequência mínima exigida pela Universidade. São considerados reprovados, aqueles que obtiverem nota inferior a três ou não apresentaram frequência mínima exigida. Aqueles que tiverem notas entre 3,0 e 4,9, e frequência mínima exigida, terão uma nova oportunidade para mostrar que absorveram a competência técnica mínima exigida na disciplina por meio de nova avaliação.

Além da competência técnica, as disciplinas também poderão avaliar o grau de absorção de habilidades profissionais e de valores e atitudes profissionais, conforme definidos neste Projeto Pedagógico.

- **Avaliação Docente:** semestralmente, todos os professores são avaliados pelos discentes por meio de questionário específico, respondido de forma anônima. Fazem parte do questionário, por exemplo, questões ligadas às características do professor (conhecimento da disciplina, técnicas didáticas e de avaliação etc.), da disciplina (adequação, carga de leitura, relevância etc.) e infraestrutura da Faculdade. Os questionários são objeto de análise por parte

da Coordenação do Curso e têm como objetivo a melhoria contínua dos docentes e seus métodos e formas de ensino.

- **Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem:** Evidências sugerem que não necessariamente o que se ensina em sala de aula é, de fato, aprendido pelos estudantes. Nesse caso, é preciso avaliar e demonstrar que os estudantes estão aprendendo o que se espera para se atingir os objetivos de formação dos egressos.

Como consequência, é necessário que o Departamento utilize método documental, sistemático e permanente de avaliação do grau em que o curso de graduação atinge seus objetivos de formação acadêmica e profissional. Tal processo de avaliação deve vislumbrar melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem e buscar articulação com a gestão curricular do curso.

Para tanto, o método de avaliação do ensino e aprendizagem deve verificar se os estudantes estão, ao longo do curso, obtendo adequadamente (1) os conhecimentos profissionais, (2) as habilidades profissionais e (3) os valores e atitudes profissionais e éticos requeridos.

Assim, a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem faz parte das diretrizes do curso de Ciências Contábeis, pois visa a fornecer elementos para a reflexão sobre estratégias didáticas e procedimentos de avaliação que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino no Curso.

- **Avaliações Externas:** o Curso de Graduação em Ciências Contábeis é supervisionado por uma comissão composta por professores da Secretaria Estadual de Educação. Além disso, o Curso passa por avaliações, de forma voluntária, de entidades profissionais internacionais no intuito de validar a matriz curricular e o método de ensino empregado. Para tanto, o Curso é o único na América Latina a possuir creditações das entidades ACCA - *Association of Chartered Certified Accountants*; CIMA - *Chartered Institute of Management Accountants* e IMA - *Institute of Management Accountants*.

Além destas avaliações, a Universidade de São Paulo possui mais dois mecanismos de controle de qualidade. A CPA – Comissão Permanente de Avaliação, prevista no Artigo 202 do Regimento Geral da USP, a qual é responsável pela coordenação da Avaliação Institucional da Universidade de São Paulo e o SIGA – um Sistema Integrado de Indicadores da Graduação, criado pela Pró-Reitoria de Graduação. Este último é constituído de um conjunto de instrumentos a que alunos e professores devem responder com o intuito de fornecer à Universidade uma visão mais nítida das condições de realização dos cursos.

9. MATRIZ CURRICULAR

9.1 Base da Matriz Curricular

A Matriz Curricular está elaborada com a perspectiva de oferecer ao aluno um aprendizado coerente, para que os conteúdos das disciplinas, abrangendo as várias áreas necessárias para a formação de um profissional de Ciências Contábeis, sejam distribuídos de forma clara, sequencial, hierarquizada e sistematizada.

Tratando-se de um curso diurno e/ou noturno, o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis deverá ser integralizado em, no mínimo, 8 (oito) semestres e, no máximo, 14 (quatorze) semestres.

O curso será desenvolvido pelo sistema de créditos com matrícula por disciplina, obedecidas às normas regulamentares da FEA e da Universidade de São Paulo.

Procurou-se fazer a distribuição equilibrada da carga horária, de forma que a carga horária semestral máxima seja de 20 (vinte) créditos, o que equivale a 300 (trezentas) horas-aulas (1 (um) crédito = 15 (quinze) horas-aulas). As aulas são ministradas de segunda-feira à sexta-feira, no período da manhã e/ou da noite e, eventualmente, aos sábados pela manhã ou durante a tarde, esse último caso, especialmente para disciplinas optativas.

O curso é composto por (1) disciplinas obrigatórias, consideradas essenciais para a formação de um profissional contábil; (2) disciplinas optativas eletivas, que buscam aprofundar ou abranger temas essenciais para a formação do profissional contábil e (3) disciplinas optativas livres, que podem ser disciplinas que aprofundam e abranjam o conhecimento contábil, financeiro e de negócios ou que componham outros aspectos da formação pessoal e social dos estudantes.

Adicionalmente, os alunos devem desenvolver atividades acadêmicas complementares, que podem ser participação projetos de pesquisa ou produção de conhecimento (iniciação científica e participação em laboratórios), congressos, atividades de extensão e demais atividades definidas e aprovadas em documento específico pelo Departamento.

Finalmente, compõe a base curricular a elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC), conforme definido neste Projeto Pedagógico e em documento específico.

Portanto, o curso é composto por 3.000 (três mil) horas, o que equivale a 180 (cento e oitenta) créditos, assim distribuídos:

	Quantidade	Crédito-Aula	Crédito-Trabalho	Carga Horária
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	36	130	1	1980
<i>Finanças e Métodos Quantitativos</i>	10	38		570
<i>Contabilidade Financeira</i>	4	20		300
<i>Contabilidade Gerencial</i>	5	20		300
<i>Auditoria</i>	2	8		120
<i>Contabilidade e Legislação Tributária</i>	2	8		120
<i>Tecnologia e Sistemas de Informação</i>	2	8		120
<i>Conhecimentos Gerais e Ética</i>	11	28	1	450
DISCIPLINAS OPTATIVAS ELETIVAS		8		120
DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES		18		270
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES			4	120
TCC I		2	7	240
TCC II		2	8	270
TOTAL GERAL		160	20	3000

Notas: 1 (um) Crédito Aula = 15 (quinze) horas-aulas; 1 (um) Crédito Trabalho = 30 (trinta) horas-aulas; a disciplina EAC0495 - Métodos e Recursos de Pesquisa possui 1 crédito-trabalho e pertence a área de Conhecimentos Gerais e Ética.

Importante destacar que as disciplinas são agrupadas de acordo com sete áreas de atuação profissional de acordo com os currículos internacionais e o Parecer 146/2002 (Resolução 10/2004) do CNE/CES, sendo que ética geral e profissional perfaz toda a estrutura curricular, além de disciplina específica. Assim, no caso das disciplinas obrigatórias, a base curricular está assim estruturada:



9.2 Organização da Matriz Curricular por Áreas de Atuação Profissional

A partir áreas de atuação profissional, o Curso de Ciências Contábeis do Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP está agregado da seguinte maneira:

Conhecimentos Gerais: Economia, Negócios, Legislação e Gestão Organizacional

- Fundamentos de Administração
- Gestão do Comportamento Organizacional
- Fundamentos de Marketing
- Liderança e Comportamento Humano
- Métodos e Recursos de Pesquisa
- Fundamentos de Microeconomia
- Fundamentos de Macroeconomia
- Instituições de Direito
- Direito Empresarial I
- Legislação Social

Contabilidade Financeira

- Contabilidade Introdutória
- Contabilidade Intermediária I
- Contabilidade Intermediária II
- Contabilidade Avançada

Contabilidade Gerencial

- Contabilidade de Custos
- Análise de Custos
- Planejamento Estratégico e Orçamento Empresarial
- Controladoria
- Jogos de Empresas

Finanças e Métodos Quantitativos

- Matemática Financeira
- Introdução à Probabilidade e a Estatística I
- Introdução à Probabilidade e a Estatística II
- Matemática para Administração e Contabilidade
- Análise de Dados para Tomada de Decisão
- Mercado Financeiro
- Administração Financeira
- Gestão de Riscos, Governança e *Compliance*
- Análise da Decisão
- Análise de Demonstrações Contábeis e Avaliação de Empresas

Tecnologia & Sistemas de Informação

- Sistemas de Informações Contábeis
- Tópicos de Tecnologia nos Negócios

Auditoria

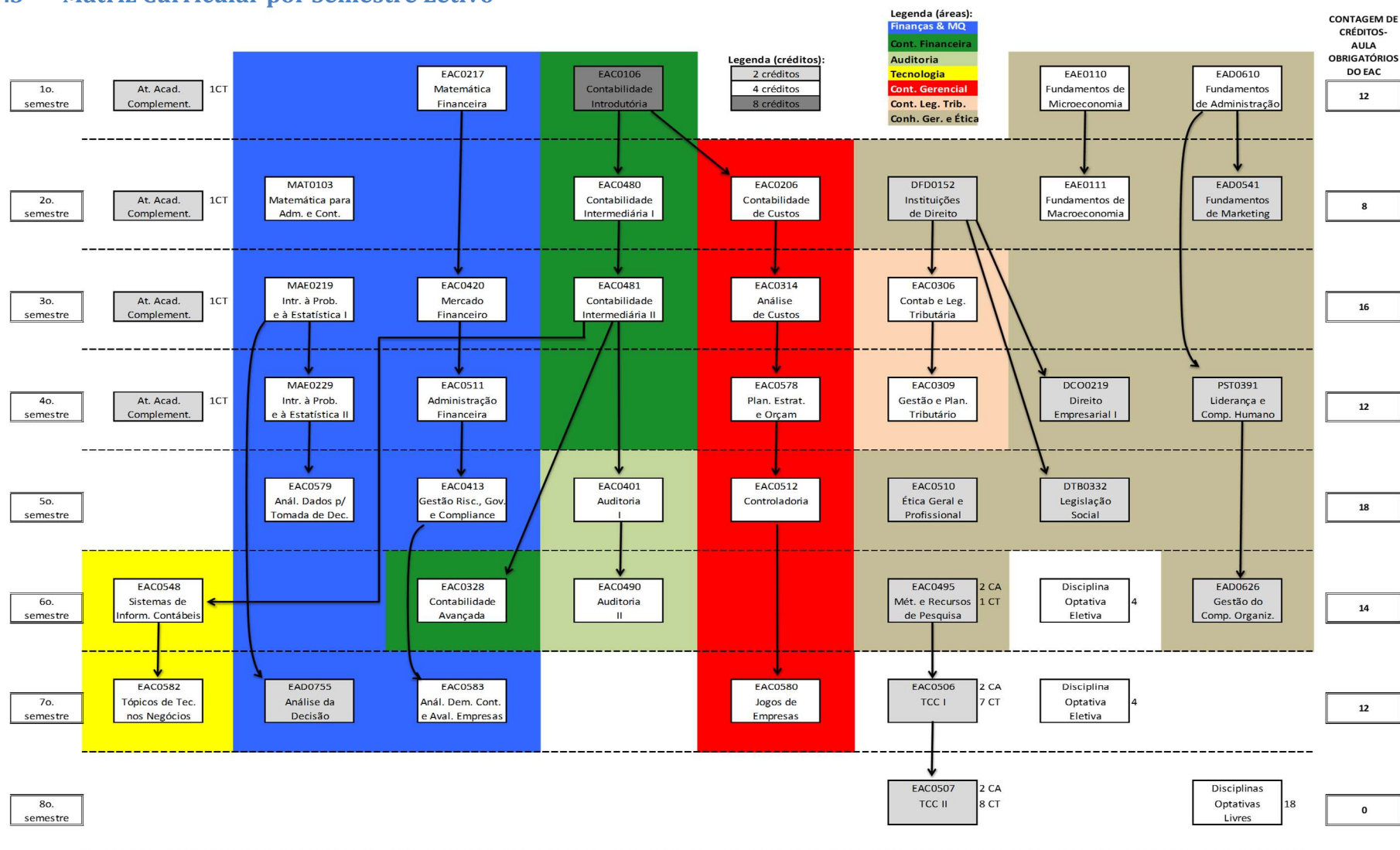
- Auditoria I
- Auditoria II

Contabilidade & Legislação Tributária

- Contabilidade e Legislação Tributária
- Gestão e Planejamento Tributário

Ética Geral e Profissional

9.3 Matriz Curricular por Semestre Letivo



9.4 Matriz Curricular por Áreas de Atuação Profissional

USP / FEA / EAC														
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - MATRIZ CURRICULAR														
Sem. Ideal	Disciplinas		Requisitos	Créd. Aula	Créd. Trab.	Créd. Total	Carga Horária	Cont. Fin.	Cont. Ger.	Fin. & Mét. Quant.	Conhec. Gerais & Ética	Tec. & Sist. de Inform.	Audi-toria	Cont. & Leg. Trib.
	Código	Nome												
1ª	EAC0106	Contabilidade Introdutória		8	0	8	120	8						
1ª	EAC0217	Matemática Financeira		4	0	4	60			4				
1ª	EAD0610	Fundamentos de Administração		4	0	4	60				4			
1ª	EAE0110	Fundamentos de Microeconomia		4	0	4	60				4			
	TOTAL	4 disciplinas		20	0	20	300	8	0	4	8	0	0	0
2ª	DFD0152	Instituições de Direito		2	0	2	30				2			
2ª	EAC0206	Contabilidade de Custos	EAC0106	4	0	4	60		4					
2ª	EAC0480	Contabilidade Intermediária I	EAC0106	4	0	4	60	4						
2ª	EAD0541	Fundamentos de Marketing	EAD0610	2	0	2	30				2			
2ª	EAE0111	Fundamentos de Macroeconomia	EAE0110	4	0	4	60				4			
2ª	MAT0103	Matemática para Administração e Contabilidade		4	0	4	60			4				
	TOTAL	6 disciplinas		20	0	20	300	4	4	4	8	0	0	0
3ª	EAC0306	Contabilidade e Legislação Tributária	DFD0152	4	0	4	60							4
3ª	EAC0314	Análise de Custos	EAC0206	4	0	4	60		4					
3ª	EAC0420	Mercado Financeiro	EAC0217	4	0	4	60			4				
3ª	EAC0481	Contabilidade Intermediária II	EAC0480	4	0	4	60	4						
3ª	MAE0219	Introdução à Probabilidade e a Estatística I	EAD0610	4	0	4	60			4				
	TOTAL	5 disciplinas		20	0	20	300	4	4	8	0	0	0	4
4ª	DCO0219	Direito Empresarial I	DFD0152	2	0	2	30				2			
4ª	EAC0309	Gestão e Planejamento Tributário	EAC0306	4	0	4	60							4
4ª	EAC0511	Administração Financeira	EAC0420	4	0	4	60			4				
4ª	EAC0578	Planejamento Estratégico e Orçamento Empresarial	EAC0314	4	0	4	60		4					
4ª	MAE0229	Introdução à Probabilidade e a Estatística II	MAE0219	4	0	4	60			4				
4ª	PST0391	Liderança e Comportamento Humano	EAD0610	2	0	2	30				2			
	TOTAL	6 disciplinas		20	0	20	300	0	4	8	4	0	0	4
5ª	DTB0332	Legislação Social	DFD0152	2	0	2	30				2			
5ª	EAC0401	Auditoria I	EAC0481	4	0	4	60						4	
5ª	EAC0413	Gestão de Riscos, Governança e Compliance	EAC0511	4	0	4	60			4				
5ª	EAC0510	Ética Geral e Profissional		2	0	2	30				2			
5ª	EAC0512	Controladoria	EAC0578	4	0	4	60		4					
5ª	EAC0579	Análise de Dados para Tomada de Decisão	MAE0229	4	0	4	60			4				
	TOTAL	6 disciplinas		20	0	20	300	0	4	8	4	0	4	0
6ª	EAC0328	Contabilidade Avançada	EAC0481	4	0	4	60	4						
6ª	EAC0490	Auditoria II	EAC0401	4	0	4	60						4	
6ª	EAC0495	Métodos e Recursos de Pesquisa		2	1	3	60				3			
6ª	EAC0548	Sistemas de Informações Contábeis	EAC0481	4	0	4	60					4		
6ª	EAD0626	Gestão do Comportamento Organizacional	PST0391	2	0	2	30				2			
6ª		Disciplinas Optativas Eletivas		4	0	4	60							
	TOTAL	6 disciplinas		20	1	21	330	4	0	0	5	4	4	0
7ª	EAC0506	Trabalho de Conclusão de Curso I	EAC0495	2	7	9	240							
7ª	EAC0580	Jogos de Empresas	EAC0512	4	0	4	60		4					
7ª	EAC0582	Tópicos de Tecnologia nos Negócios	EAC0548	4	0	4	60					4		
7ª	EAC0583	Análise de Demonstrações Contábeis e Avaliação de Empresas	EAC0413	4	0	4	60			4				
7ª	EAD0755	Análise da Decisão	MAE0219	2	0	2	30			2				
7ª		Disciplinas Optativas Eletivas		4	0	4	60							
	TOTAL	6 disciplinas + TCC I		20	7	27	510	0	4	6	0	4	0	0
8ª	EAC0507	Trabalho de Conclusão de Curso II	EAC0506	2	8	10	270							
8ª		Disciplinas Optativas Livres		18	0	18	270							
	TOTAL	Disciplinas Optativas + TCC II		20	8	28	540	0	0	0	0	0	0	0
		DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS (36 disciplinas)		130	1	131	1980	20	20	38	29	8	8	8
		DISCIPLINAS OPTATIVAS ELETIVAS		8	0	8	120							
		DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES		18	0	18	270							
		ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES		4	4	4	120							
		TCC I (2 Créditos-Aula + 7 Créditos-Trabalho)		2	7	9	240							
		TCC II (2 Créditos-Aula + 8 Créditos-Trabalho)		2	8	10	270							
		TOTAL GERAL		160	20	180	3000							

9.5 Disciplinas Optativas (Eletivas e Livres) por Áreas de Atuação Profissional

USP/FEA/EAC - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - DISCIPLINAS OPTATIVAS (ELETIVAS E LIVRES) POR ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL													
Código	Nome	Créd.	Créd.	Requisitos	CONT. FINANCEIRA		CONT. GERENCIAL		FINANÇAS & MQ		AUDITORIA	TECNOLOGIA	TRIBUTOS
		Aula	Trabalho		Créd. Eletiva	Créd. Livre	Créd. Eletiva	Créd. Livre	Créd. Eletiva	Créd. Livre	Créd. Livre	Créd. Livre	Créd. Livre
EAC0565	Estudos sobre Notas Explicativas	2	0	EAC0481	2								
EAC0153	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	4	0	EAC0481	4								
EAC0114	Contabilidade em Moeda Constante	4	0	EAC0328	4								
EAC0338	Tópicos Avançados em Contabilidade Financeira	4	0	EAC0328	4								
EAC0115	Teoria da Contabilidade Financeira	2	0	EAC0328	2								
EAC0543	Contabilidade Internacional	2	0	EAC0328	2								
EAC0571	Tópicos de Contabilidade Societária	4	0	EAC0481	4								
EAC0572	História da Contabilidade	2	0	-		2							
EAC0558	Relato Integrado e Sustentabilidade	2	1	-		3							
EAC0117	Os 17 ODS e as Escolas de Negócios	2	0	-		2							
EAC0533	Contabilidade do Terceiro Setor	2	0	EAC0481	2								
EAC0225	Accounting Measurement and Disclosure (*)	2	2	-		4							
EAC0227	Financial Statements Analysis (*)	2	2	-		4							
EAC0129	Tópicos Avançados de Contabilidade Gerencial	4	0	EAC0314			4						
EAC0119	Gestão Econômica de Empresas	4	0	EAC0314			4						
EAC0540	Gestão Estratégica de Custos	2	0	EAC0314			2						
EAC0226	Decision Making for Accountancy (*)	2	2	-				4					
EAC0228	Accounting Control Systems (*)	2	2	-				4					
EAC0116	International Management and Business in Brazil (*)	4	0	EAC0481				4					
EAC0528	Teoria das Restrições e a Contabilidade de Ganhos	2	0	EAC0314				2					
EAC0534	Controladoria e Governança na Gestão Pública	2	0	EAC0206				2					
EAC0557	Solução de Problemas em Controle Gerencial	2	2	EAC0314				4					
EAC0581	Jogos de Empresas II	2	0	EAC0580				2					
EAC0224	Business environment in Brazil and global talent development (*)	2	0	EAC0480				2					
EAC0577	Planejamento, Orçamento e Controle Social na Gestão Pública	4	0	-				4					
EAC0546	Banking: Contabilidade e Gestão de Instituições Financeiras	4	0	EAC0420					4				
EAC0166	Tópicos Avançados em Estrutura de Capital	2	1	EAC0511					3				
EAC0532	Introdução à Atuária para Contadores	2	0	MAE0229						2			
EAC0223	Assurance and Attestation (*)	2	2	-							4		
EAC0120	Auditoria de Sistemas de Informação	2	0	EAC0548							2		
EAC0131	Tópicos Contemporâneos de Auditoria	2	0	EAC0401							2		
EAC0124	Sistemas de Informações Empresariais (erp)	2	0	EAC0548								2	
EAC0173	Logic and Programming in Business (*)	2	0	-								2	
DCO0414	Direito Empresarial II	2	0	DCO0219									2
EAC0195	Introdução às Atividades Acadêmicas e de Pesquisa	2	0	-									
EAC0538	Estudos Complementares I	2	0	-									
EAC0539	Estudos Complementares II	2	0	-									
EAC0560	Estudos Complementares III	2	0	-									
EAC0561	Estudos Complementares IV	2	0	-									
EAC0562	Estudos Complementares V	2	0	-									
EAC0563	Estudos Complementares VI	2	0	-									
Total de créditos de disciplinas optativas (eletivas e livres) por área de atuação profissional					22	17	10	28	7	2	8	4	2

Notas: (*) Disciplinas ministradas integralmente na língua inglesa.

9.6 Atividades Complementares

As atividades complementares devem possibilitar o reconhecimento, por avaliação, de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, hipótese em que o estudante alargará o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicas, internas e externas ao curso, não se confundindo com o estágio curricular. Orientam-se, desta maneira, estímulos à prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente atualização profissional, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho.

As atividades complementares estão ligadas à formação acadêmica do aluno e que sejam suplementares aos conteúdos ministrados nas disciplinas constantes do currículo do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

As atividades complementares incluem atividades pertencentes a 3 (três) grupos:

- Atividades de pesquisa;
- Atividades de ensino; e
- Atividades de extensão universitária.

Estas atividades podem incluir projetos de pesquisa, iniciação científica, monitoria, participação em órgãos colegiados, projetos de cultura e extensão (particularmente projetos sociais), módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos e conferências, de acordo com o regulamento estabelecido pela CoC - Coordenação da Graduação do Departamento de Contabilidade e Atuária.

10. PERFIL PEDAGÓGICO DO PROFESSOR

O corpo docente do Curso de Ciências Contábeis possui perfil bastante diversificado, pois as disciplinas são lecionadas tanto por professores do Departamento de Contabilidade e Atuária, como de outros Institutos e Faculdades que fazem parte da Universidade de São Paulo.

Porém, associados aos pilares fundamentais da Universidade de São Paulo, os professores devem se dedicar de forma concomitante às atividades de docência, pesquisa e extensão, visto que a busca da ampliação do conhecimento é uma

necessidade inerente à sua profissão, bem como atividades que visem ampliar os horizontes da ciência contábil para toda a sociedade.

Assim, além de proporcionar formação técnica e profissional, o professor do curso de Ciências Contábeis da FEA-USP é também um educador, que tem também com missão auxiliar o aluno a constituir-se como cidadão que atue de forma ética, colaborativa e tenha valores associados a responsabilidade, aceitação de diversidade, respeito coletivo e atuação sustentável.

Para tanto, é pré-requisito que os professores desempenhem suas atividades visando: (1) excelência técnica e profissional em Ciências Contábeis e suas subáreas; (2) aprimoramento das habilidades profissionais pelos alunos; (3) atuação pautada em valores e princípios éticos, inclusivos e sustentáveis.

Associado aos objetivos desde Projeto Político Pedagógico, o perfil do professor deve levar em conta as seguintes características e necessidades:

- A aprendizagem é considerada como um processo;
- O professor também é considerado um aprendiz e sua didática não é um fim em si mesmo;
- Valorização da igualdade no relacionamento, entre os sujeitos do processo educativo;
- A relação é entre pessoas e não entre funções;
- Há o encorajamento da autonomia e da visão crítica;
- As experiências externas à faculdade, assim como as experiências pedagógicas, são fatores importantes para enfatizar o ensino-aprendizagem;
- A busca do ensinamento pelo todo, complementando a teoria com a prática;
- Há preocupação com o ambiente favorável à aprendizagem.

Espera-se do docente do Curso de Ciências Contábeis as seguintes atitudes e valores:

- i) comprometimento profissional, institucional e social;
- ii) valorização da pesquisa acadêmica;
- iii) engajamento institucional;
- iv) postura ética;
- v) atualização constante; e
- vi) que desperte interesse dos alunos por temas relevantes ligados à sua área

Durante as aulas o corpo docente pode ser acompanhado por alunos de pós-graduação, por meio do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) que se destina a aprimorar a formação de alunos de pós-graduação por meio de estágio supervisionado de docência, em atividades didáticas de graduação. O PAE consiste em duas etapas: preparação pedagógica e estágio supervisionado em docência

11. DIRETRIZES PARA ESTÁGIOS E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

11.1 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado é optativo, porém fortemente incentivado por este Projeto Pedagógico, uma vez que o estágio é voltado para experimentação prática do aluno no desempenho profissional antes de se considerar concluído o curso.

À medida que os resultados do estágio forem sendo verificados, interpretados e avaliados, o estagiário poderá reconhecer a necessidade de retificação da aprendizagem, nos conteúdos e práticas em que se sentir inseguro. O estágio é componente direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados e inerentes ao perfil idealizado para o egresso. As atividades do processo de estágio curricular supervisionado serão regulamentadas por normas próprias, aprovadas pelo Conselho do Departamento e regulamentos da Faculdade e da Universidade.

11.2 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso será obrigatório e poderá ser desenvolvido sob diferentes modalidades, com orientação de um docente da FEA/USP. Com o TCC, pretende-se desenvolver e aprimorar o interesse pela pesquisa, bem como despertar e apurar o interesse científico do estudante, além de desenvolver seu espírito crítico e, preferencialmente, possibilitar aprofundamento em temas de atuação profissional de seu interesse. As atividades do TCC serão orientadas por Regulamento próprio, aprovado pela CoC e revisado pelo Conselho do Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP.

12. DIRETRIZES PARA PESQUISA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A pesquisa na USP é algo intrínseco à sua atividade, devendo fazer parte da postura dos docentes incentivar o processo de pesquisa, independentemente de programas de iniciação científica.

No curso de Ciências Contábeis a pesquisa está sedimentada em grupos de pesquisa, sendo destaque os Grupos de Pesquisa atualmente cadastrados no CNPq, em que os professores desenvolvem diversas atividades científicas. No momento, existem 18 (dezoito) laboratórios de pesquisa cadastrados, sendo eles:

- Laboratório Centro de Estudos e Pesquisas em Mercado Financeiro - LCMF
- Laboratório de Controladoria e Gestão Tributária - CGT
- Laboratório de Controladoria e Gestão Econômica - CGE
- Laboratório de Tecnologia e Sistema de Informações - TECSI
- Laboratório de Contabilidade Pública
- Laboratório de Contabilidade Internacional - LABIN
- Laboratório de Auditoria e Perícia Contábil
- Laboratório de Contabilometria, Finanças e Risco - RiskFinLab
- Laboratório de Contabilidade Societária
- Laboratório de Desenvolvimento de Sistemas de Informação para Gestão Estratégica de Custos – CMSLab
- Laboratório de Pesquisa em Práticas Gerenciais
- Laboratório Núcleo de Estudos em Contabilidade e Meio Ambiente do EAC - NECMA/USP
- Laboratório Grupo de Estudos de Tecnologias da Educação em Contabilidade - GETEC
- Centro de Estudos em Contabilidade e Governo - ContGov
- Laboratório Núcleo FEA de Pesquisa em Gênero, Raça e Sexualidade - GENERAS
- Laboratório de Pesquisa Sobre Incentivos em Sistemas de Controle Gerencial
- Laboratório Centro de Estudos em Finanças - CEFIN
- Laboratório de Gestão de Riscos, Seguros, Previdência e Saúde

Adicionalmente aos grupos de pesquisa há, também, o incentivo à pesquisa por meio de bolsas de iniciação científica que corroboram a formação de alunos-pesquisadores e formadores de opinião.

O programa de iniciação científica da FEA/USP, cujas fontes de recursos têm sido públicas (CNPq e USP) e privadas (Banco Santander), destina-se aos alunos de graduação para a descoberta científica, a convivência com pesquisadores e o contato prático com metodologias e procedimentos adotados em ciência e tecnologia. A iniciação científica beneficia os alunos de graduação em termos de complementação de sua formação acadêmica e aprimoramento de seus conhecimentos e preparo para a vida profissional e em sociedade.

O Programa de Tutoria Científico-Acadêmica é parte da política de valorização do ensino de graduação e integra o conjunto das ações destinadas ao apoio à permanência e à formação estudantil na Universidade de São Paulo.

Visando a integrar o estudante no ambiente de ensino e pesquisa da universidade, desde o início de sua entrada na USP, a partir do ano de 2012, parte das bolsas do Programa Ensinar com Pesquisa ficam alocadas nesse novo programa, a fim de atender aos alunos ingressantes na Graduação, antes não incluídos no programa de iniciação científica da Pró-Reitoria de Graduação, pela impossibilidade de se adaptarem à pesquisa no momento do ingresso na Universidade. O Programa, portanto, visa a incentivar os alunos a investirem na aquisição do conhecimento dos elementos básicos necessários para a elaboração e execução de projetos de pesquisa, a fim de qualificá-los para que possam realizar, em seguida, seus programas de iniciação científica.

O programa requer a supervisão muito próxima de um (a) docente que auxiliará o aluno a compreender os mecanismos da metodologia científica e a preparar um projeto de pesquisa, a ser apresentado juntamente com o relatório final de atividades. É desejável também que os alunos contemplados com esta bolsa desenvolvam atividades práticas e experimentais básicas, compatíveis com o primeiro ano de graduação. Ao mesmo tempo, é requerido que o docente se disponha a atuar como mentor que auxilie esse aluno ingressante a conhecer e, conseqüentemente, integrar-se plenamente na Universidade.

13. DIRETRIZES DE EXTENSÃO COMO INSTRUMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

É amplamente reconhecido que as atividades de uma universidade são de três tipos: Ensino, Pesquisa e Extensão.

A terceira atividade, extensão, aparece como consequência do desenvolvimento das outras atividades universitárias. Por exemplo, uma das novas exigências da extensão universitária poderia ser a divulgação da ciência ou, como também é chamada, a comunicação da ciência.

A extensão universitária está como a conexão entre o que se produz no ambiente interno da Universidade com a sociedade, demonstrando, principalmente, as conclusões e desenvolvimentos da Ciência Contábil.

É diretriz do curso de Ciências Contábeis, no âmbito da extensão, demonstrar as pesquisas e o desenvolvimento da ciência para a sociedade geral, por meio de:

- Congressos e Jornadas;
- Palestras;
- Confecção de anuários e revistas; e
- Serviços prestados por alunos e professores para a sociedade de uma forma geral.

A Pró-Reitoria de Cultura e Extensão distingue-se por sua atuação abrangente no âmbito da Universidade. Ela atua em todas as áreas, seja na complementação de ações de ensino e pesquisa que escapam aos desígnios imediatos de suas congêneres, seja por sua vocação para se constituir em elemento de aglutinação do conjunto da Universidade, seja ainda por ser o canal aberto de interlocução com a sociedade.

Na FEA/USP, existe, por exemplo, o programa de voluntariado dos alunos, criado em 2001, chamado Programa de Extensão de Serviços à Comunidade (PESC). Seus objetivos são gerar envolvimento dos alunos da graduação em questões sociais e também permitir que apliquem e transmitam o conhecimento adquirido na universidade, compartilhando-o com a sociedade, e assim também desenvolvendo um pensamento estratégico e empreendedor de atuação social.

Sendo uma das iniciativas de maior sucesso na integração entre universidade e sociedade, o PESC também, ao estender à sociedade os serviços que são indissociáveis

do ensino e da pesquisa, acaba por permitir aos alunos realizar atividades que lhe proporcionam grande aprendizado e que são valorizadas pelas empresas quando avaliam um candidato a emprego. Além disso, a vivência da realidade social do país é uma experiência marcante para o estudante, que permite aprender na prática aquilo que já viu na teoria durante as aulas.

14. DIRETRIZES PARA ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A Universidade de São Paulo, por meio do Sistema Júpiter, realiza o acompanhamento de alunos egressos. O cadastro dos ex-alunos é feito a partir do contato via e-mail, acessando o sistema via sítio na internet com as seguintes informações: nome completo, ano de formatura, atividade profissional atual e contatos. Este acompanhamento constitui indicador de qualidade para a Instituição.

Além disso, em 2006, a FEA criou um programa chamado Feamais, que surgiu como um desdobramento da comemoração dos 60 anos da FEA. Viu-se, então, a necessidade de estreitar os laços com cada um de seus alumni, por meio de um programa duradouro de relacionamento. O termo alumni origina-se do verbo latim "alere", que significa nutrir, desenvolver e manter. Esse é o principal propósito do Feamais: acompanhar os Feanos, do momento de suas matrículas ao resto de suas vidas.

15. INFRA-ESTRUTURA DA UNIVERSIDADE

15.1 Perfil da FEA

A Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP) é uma instituição pública de ensino e pesquisa mundialmente reconhecida pela excelência de sua produção acadêmica e de seus cursos, tanto de graduação quanto pós-graduação.

Com mais de 70 anos de existência, a FEA/USP surgiu com o objetivo de preparar profissionais de administração, economia, contabilidade e atuária para suprir as necessidades dos grandes centros do Brasil, que na época acabava de sair da segunda Guerra Mundial e passava por um processo de democratização da economia. Seu objetivo inicial, que permanece até hoje, é a formação de profissionais que contribuam e façam a diferença na sociedade de maneira positiva.

Décadas após sua criação, a FEA é referência nacional e internacional nas áreas que abrange. Nivelando suas atividades pelos altos padrões da Universidade de São Paulo e aliando o conhecimento sobre a realidade brasileira com os referenciais e conhecimentos metodológicos das mais renomadas instituições internacionais, a faculdade é destaque entre as demais na formação de economistas, administradores, bacharéis em ciências contábeis e atuários.

15.2 Biblioteca

O acervo da Biblioteca da FEA/USP antecede a criação da própria escola ocorrida em 1946. Começou a ser constituído em 1942 quando um Serviço de Biblioteca e Documentação foi desenvolvido com a finalidade de atender as necessidades dos servidores do DSP – Departamento de Serviço Público, alocado no Palácio do Governo do Estado de São Paulo. Em 1944 o serviço foi ampliado e passou a ser destinado aos demais servidores públicos, estudantes, professores, técnicos e ao público em geral.

Em 11 de fevereiro de 1946 esse acervo foi transferido para o Instituto de Administração da recém fundada Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo onde permaneceu até 1965, quando foi, definitivamente, incorporado à Biblioteca da FEA/USP.

Desde então é considerado um dos maiores e mais valiosos acervos do Brasil nas áreas de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária.

Atualmente, o acervo conta com mais de 203.000 itens; 2 auditórios; 6 salas de estudo em grupo equipadas com recursos multimídias; sala DesignLab criada com um proposta de ambiente inovador e colaborativo de ensino e aprendizagem, cerca de 250 lugares para estudo individual, sala para videoconferência e um espaço especial denominado “Acervo Delfim Netto” destinada a abrigar os 88.000 itens do acervo pessoal por ele doado.

Portanto, mais do que uma Biblioteca, a FEAUSP agora possui um centro de estudos e pesquisas com instalações e recursos modernos e produtos e serviços voltados às necessidades de toda a comunidade acadêmica.

ANEXO I - *Learnings Outcomes* (IFAC/IAESB): Resultados de Aprendizagem das Competências Técnicas, Habilidades Profissionais e Valores e Atitudes Profissionais e Éticos

Em linha com a estrutura curricular do IFAC/IAESB de 2019, ao final do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da FEA/USP, o egresso deve ser capaz de aplicar as diversas competências técnicas, habilidades profissionais, valores e atitudes profissionais e éticos oferecidos ao longo do curso. A seguir são elencados os diversos resultados de aprendizagem associados, divididos de acordo com: (A) Competências Técnicas; (B) Habilidades Profissionais; e (C) Valores e Atitudes Profissionais e Éticos.

(A) Competências Técnicas: Áreas de Atuação Profissional

A1) Contabilidade e Relatórios Financeiros

- (i) Aplicar princípios contábeis a transações e outros eventos.
- (ii) Aplicar o Relatório Financeiro Internacional em Normas (IFRS) ou outros padrões relevantes a transações e outros eventos.
- (iii) Avaliar a adequação das políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras.
- (iv) Preparar demonstrações financeiras, incluindo demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com as IFRSs ou outras normas relevantes.
- (v) Interpretar as demonstrações financeiras e divulgações relacionadas.
- (vi) Interpretar relatórios que incluem dados não financeiros, por exemplo, relatórios de sustentabilidade e relatórios integrados.

A2) Contabilidade e Decisões Gerenciais

- (i) Aplicar técnicas para apoiar a tomada de decisões gerenciais, incluindo custo do produto, análise de variação, gerenciamento de inventário e orçamento e previsão.
- (ii) Aplicar técnicas quantitativas apropriadas para analisar o comportamento dos custos e os direcionadores dos custos.
- (iii) Analisar dados financeiros e não financeiros para fornecer informações relevantes para a tomada de decisões gerenciais.
- (iv) Preparar relatórios para apoiar a tomada de decisões gerenciais, incluindo relatórios focados no planejamento e orçamento, gerenciamento de custos, controle de qualidade, medição de desempenho e benchmarking.

- (v) Avaliar o desempenho de produtos e segmentos de negócios.

A3) Finanças e Gestão Financeira

- (i) Comparar as várias fontes de financiamento disponíveis para uma organização, incluindo financiamento bancário, instrumentos financeiros e mercados de títulos, ações e tesouraria.
- (ii) Analisar os requisitos de fluxo de caixa e capital de giro de uma organização.
- (iii) Analisar a posição financeira atual e futura de uma organização, usando técnicas que incluem análise de proporção, análise de tendências e análise de fluxo de caixa.
- (iv) Avaliar a adequação dos componentes usados para calcular o custo de capital de uma organização.
- (v) Aplicar técnicas de orçamento de capital na avaliação de decisões de investimento de capital.
- (vi) Explicar as abordagens de renda, baseada em ativos e avaliação de mercado usadas para decisões de investimento, planejamento de negócios e gerenciamento financeiro de longo prazo.

A4) Tecnologia e Sistemas de Informação

- (i) Analisar a adequação dos controles gerais de tecnologia da informação e controles relevantes de aplicativos.
- (ii) Explicar como a tecnologia da informação contribui para a análise de dados e a tomada de decisões.
- (iii) Usar a tecnologia da informação para apoiar a tomada de decisões através da análise de negócios.

A5) Auditoria, Asseguração, Riscos, Controles Internos e Governança Corporativa

- (i) Descrever os objetivos e etapas envolvidos na realização de uma auditoria das demonstrações financeiras.
- (ii) Aplicar normas de auditoria relevantes (por exemplo, Normas Internacionais de Auditoria) e leis e regulamentos aplicáveis a uma auditoria de demonstrações financeiras.
- (iii) Avaliar os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis e considerar o impacto na estratégia de auditoria.
- (iv) Aplicar métodos quantitativos usados nos trabalhos de auditoria.
- (v) Explicar os princípios da boa governança, incluindo os direitos e responsabilidades dos proprietários, investidores e responsáveis pela governança; e explicar o papel das partes interessadas nos requisitos de governança, divulgação e transparência.

- (vi) Analisar os componentes da estrutura de governança de uma organização.
- (vii) Analisar os riscos e oportunidades de uma organização usando uma estrutura de gerenciamento de riscos.
- (viii) Analisar os componentes do controle interno relacionados aos relatórios financeiros.

A6) Tributação

- (i) Explicar os requisitos de conformidade e registros da tributação nacional.
- (ii) Preparar cálculos de impostos diretos e indiretos para indivíduos e organizações.
- (iii) Analisar as questões tributárias associadas às transações internacionais não complexas.
- (iv) Explicar as diferenças entre planejamento tributário, elisão fiscal e sonegação fiscal.

A7) Conhecimentos Gerais: Economia, Negócios, Legislação e Gestão Organizacional

A7.1) Ambiente empresarial e organizacional

- (i) Descrever o ambiente em que uma organização opera, incluindo as principais forças econômicas, jurídicas, políticas, sociais, técnicas, internacionais e culturais.
- (ii) Analisar aspectos do ambiente global que afetam o comércio e as finanças internacionais.
- (iii) Identificar os recursos da globalização, incluindo o papel de multinacionais, comércio eletrônico e mercados emergentes.

A7.2) Estratégia e gestão de negócios

- (i) Explicar as várias maneiras pelas quais as organizações podem ser projetadas e estruturadas.
- (ii) Explicar a finalidade e a importância de diferentes tipos de áreas funcionais e operacionais nas organizações.
- (iii) Analisar os fatores externos e internos que podem influenciar a estratégia de uma organização.
- (iv) Explicar os processos que podem ser usados para implementar a estratégia de uma organização.
- (v) Explicar como as teorias do comportamento organizacional podem ser usadas para aprimorar o desempenho do indivíduo, das equipes e da organização.

A7.3) Leis e regulamentos comerciais

- (i) Explicar as leis e os regulamentos aplicáveis ao ambiente em que os contadores profissionais operam.
- (ii) Explicar as leis e regulamentos que regem as diferentes formas de pessoas jurídicas.

A7.4) Economia

- (i) Descrever os princípios fundamentais da microeconomia e macroeconomia.
- (ii) Descrever o efeito das mudanças nos indicadores macroeconômicos na atividade comercial.
- (iii) Explicar os diferentes tipos de estruturas de mercado, incluindo concorrência perfeita, concorrência monopolista, monopólio e oligopólio.

(B) Habilidades Profissionais

As habilidades profissionais são de quatro naturezas: Intelectual; Interpessoal e de Comunicação; Pessoal; e Organizacional.

B1) Habilidade Intelectual

A Habilidade Intelectual refere-se à capacidade de um contador profissional para resolver problemas, tomar decisões e exercer julgamento profissional, envolvendo:

- (i) avaliar informações de várias fontes e perspectivas por meio de pesquisa, análise e integração;
- (ii) aplicar julgamento profissional, incluindo identificação e avaliação de alternativas, para chegar a conclusões bem fundamentadas com base em todos os fatos e circunstâncias relevantes;
- (iii) identificar quando é apropriado consultar especialistas para resolver problemas e chegar a conclusões;
- (iv) aplicar raciocínio, análise crítica e pensamento inovador para resolver problemas;
- (v) recomendar soluções para problemas não estruturados e multifacetados.

As disciplinas do curso, notadamente as disciplinas do núcleo duro do curso, deverão ter, de forma planejada, atividades que estimulem o desenvolvimento da Habilidade Intelectual.

B2) Habilidade Interpessoal e de Comunicação

A Habilidade Interpessoal e de Comunicação refere-se à habilidade do profissional da contabilidade de trabalhar e interagir de forma efetiva com outros, envolvendo:

- (i) demonstrar cooperação e trabalho em equipe ao trabalhar em direção às metas organizacionais;
- (ii) comunicar de forma clara e concisa ao apresentar, discutir e relatar em situações formais e informais, tanto por escrito quanto oralmente;
- (iii) demonstrar consciência das diferenças culturais e linguísticas em todas as comunicações;
- (iv) aplicar técnicas de escuta ativa e entrevistas eficazes;
- (v) aplicar habilidades de negociação para alcançar soluções e acordos;
- (vi) aplicar habilidades consultivas para minimizar ou resolver conflitos, resolver problemas e maximizar oportunidades;
- (vii) apresentar ideias e influenciar outras pessoas a fornecer apoio e compromisso.

Essa habilidade deverá ser estimulada em disciplinas específicas do curso.

B3) Habilidade Pessoal

A Habilidade Pessoal refere-se às atitudes e comportamentos pessoais de um profissional da contabilidade, envolvendo:

- (i) demonstrar um compromisso com a aprendizagem ao longo da vida;
- (ii) aplicar ceticismo profissional ao questionar e avaliar criticamente todas as informações;
- (iii) estabelecer altos padrões pessoais de entrega e monitorar o desempenho pessoal, através do feedback de outras pessoas e da reflexão;
- (iv) gerenciar tempo e recursos para alcançar compromissos profissionais;
- (v) antecipar desafios e planejar possíveis soluções;
- (vi) manter uma mente aberta a novas oportunidades.

Essa habilidade deverá ser estimulada através de ações nas diversas disciplinas do curso.

B4) Habilidade Organizacional

A Habilidade Organizacional refere-se à habilidade do profissional da contabilidade de trabalhar efetivamente com e dentro da organização obtendo resultados ótimos das pessoas e recursos disponíveis. Envolve:

- (i) realizar tarefas de acordo com as práticas estabelecidas para cumprir os prazos prescritos;
- (ii) analisar o próprio trabalho e o de outros para determinar se está em conformidade com os padrões de qualidade da organização;
- (iii) aplicar habilidades de gerenciamento de pessoas para motivar e desenvolver outras pessoas;
- (iv) aplicar habilidades de delegação para entregar tarefas;
- (v) aplicar habilidades de liderança para influenciar outras pessoas a trabalharem em direção aos objetivos organizacionais;
- (vi) aplicar ferramentas e tecnologia apropriadas para aumentar a eficiência e a eficácia e melhorar a tomada de decisão.

Essa habilidade deverá ser estimulada através de ações nas diversas disciplinas do curso.

(C) Valores e Atitudes Profissionais e Éticos

No que se refere a esse requerimento do profissional da contabilidade, destacam-se, o ceticismo e julgamento profissional, os princípios éticos e o compromisso com o interesse público.

C1) Ceticismo e Julgamento Profissional

Ceticismo e julgamento profissional (ceticismo: atitude que inclui uma mente questionadora, alerta para condições que podem indicar possíveis distorções devido a erro ou fraude e uma avaliação crítica das evidências. Julgamento profissional: a aplicação de treinamento, conhecimento relevante e experiência, dentro do contexto fornecido pelas normas de auditoria, contabilidade e ética, na tomada de decisões informadas sobre os cursos de ação que são apropriados nas circunstâncias do trabalho de auditoria). Se materializa através da:

- (i) aplicação de uma mentalidade de questionamento de forma crítica para avaliar informações financeiras e outros dados relevantes; e

- (ii) da identificação e avaliação de alternativas razoáveis para chegar a conclusões bem fundamentadas com base em todos os fatos e circunstâncias relevantes.

Essa habilidade deverá ser estimulada através de ações nas disciplinas relacionadas com o conteúdo de Auditoria e disciplinas específicas de Contabilidade.

C2) Princípios Éticos

No que diz respeito aos Princípios Éticos, os profissionais da contabilidade deveriam ter a capacidade de:

- (i) Explicar a natureza da ética;
- (ii) Explicar as vantagens e desvantagens das abordagens de ética baseadas em regras e princípios;
- (iii) Identificar questões éticas e determinar quando os princípios éticos se aplicam;
- (iv) Analisar cursos de ação alternativos e determinar as consequências éticas dos mesmos;
- (v) Aplicar os princípios éticos fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido cuidado, confidencialidade e comportamento profissional a dilemas éticos e determinar uma abordagem apropriada;
- (vi) Aplicar os requisitos éticos relevantes ao comportamento profissional, em conformidade com as normas.

O conhecimento necessário sobre o conteúdo de Ética deverá ser ministrado em disciplina específica. A habilidade da aplicação do conhecimento sobre ética deverá ser estimulada através de ações nas diversas disciplinas.

C3) Compromisso com o Interesse Público

No que diz respeito ao Compromisso com o Interesse Público, os profissionais da contabilidade deveriam ter a capacidade de:

- (i) Explicar o papel da ética na profissão e em relação ao conceito de responsabilidade social;
- (ii) Explicar o papel da ética em relação aos negócios e à boa governança;
- (iii) Analisar a inter-relação de ética e direito, incluindo a relação entre leis, regulamentos e interesse público;

- (iv) Analisar as consequências do comportamento antiético para o indivíduo, a profissão e o público.

Essas capacidades requeridas deverão ser proporcionadas através da disciplina de Ética e em outras disciplinas selecionadas.